



MORFOLOGIA CLASSES DE PALAVRAS II

8- CONJUNÇÃO

Essas são palavras invariáveis que ligam termos de uma oração ou ligam orações. As conjunções podem relacionar termos de mesmo valor sintático ou orações equivalentes sintaticamente, essas são chamadas orações coordenadas. Mas também podem relacionar uma oração com outra que estabelecendo uma relação sintática de subordinação.

Conjunções coordenativas:

Ligam duas frases independentes sintaticamente. Podem ser:

- Aditivas: e, também, assim como.
- Adversativas: Mas, porém, contudo, todavia, não obstante, entretanto.
- Alternativas: Ou... ou, seja... seja, ora... ora.
- Conclusivas: destarte, portanto, assim, pois.
- Explicativa: porque, pois, visto que, como.

Conjunções subordinativas:

Ligam duas frases dependentes sintaticamente. Podem ser:

- Causais: já que, pois.
- Condicionais: se, caso, contanto que.
- Concessivas: mesmo que, embora.
- Conformativas: conforme, segundo.
- Consecutivas: de maneira que, tanto que
- Comparativas: tanto quanto, tão quão.
- Finais: para que, afim de que.
- Temporal: Assim que, desde que, logo que
- Proporcional: à medida que, ao passo que, à proporção que

Conjunções integrantes:

SE, QUE

São as conjunções que introduzem uma oração subordinada substantiva:

(para saber se “Se” ou “que” é integrante, substitua a frase, a partir da conjunção, por “isto” – eu sabia que ele me amava = eu sabia isto, ou, ela não me disse se estava bem = ela não me disse isto)

9- PRONOME

Essa palavra denota os seres ou se refere a eles. O pronome possibilita identificar quem fala, de quem se fala ou do quê se fala.

Pode, também, estabelecer relações de posse ou proximidade, assim como desempenhar as mesmas funções de um adjetivo ou substantivo. De forma simples, o pronome substitui o nome.

Maria é bonita - Ela é bonita.

Pronomes Pessoais

Indicam as pessoas do discurso. Podem ser RETOS e OBLIQUOS.

Pronomes pessoais do caso reto: possuem o valor de sujeito de uma oração.

Exemplo: Eu quero sair. Ele comprou uma bola.

EU

TU

ELE(A)

NÓS

VÓS

ELES(as)

Pronomes pessoais oblíquos: possuem o valor de complemento, isto é, objeto direto ou indireto. Exemplo: Eu lhe dei o presente. São divididos, ainda, em pronome pessoal oblíquo átono e tônico.



RETO	ÁTONO	OBLÍQUO	TÔNICO
Eu	Me		Mim, comigo
Tu	Te		Ti, contigo
Ele(a)	O, a, lhe, se		Si, consigo
Nós	Nos		Conosco
Vós	Vos		Convosco
Eles(as)	Os, as, lhes, se		Si, consigo

Pronomes de tratamento

São os pronomes utilizados para o tratamento cerimonioso ou familiar, utilizam o verbo na terceira pessoa.

Vossa Alteza	V. A.	príncipes, duques
Vossa Eminência	V. Ema.(s)	cardeais
Vossa Reverendíssima	V. Revma.(s)	sacerdotes e bispos
Vossa Excelência	V. Ex. ^a (s)	altas autoridades e oficiais-generais
Vossa Magnificência	V. Mag. ^a (s)	reitores de universidades
Vossa Majestade	V. M.	reis e rainhas
Vossa Majestade Imperial	V. M. I.	Imperadores
Vossa Santidade	V. S.	Papa
Vossa Senhoria	V. S. ^a (s)	tratamento cerimonioso
Vossa Onipotência	V. O.	Deus

Pronomes possessivos

Os pronomes possessivos são aqueles que estabelecem uma relação entre aquele que possui e sua posse.

RETO	POSSESSIVO
Eu	Meu, minha

Tu	Teu, tua
Ele(a)	Seu, sua
Nós	Nosso, nossa
Vós	Vosso, vossa
Eles(as)	Seus, Suas

Pronomes indefinidos

São os pronomes utilizados para fazer referência a algo indeterminado, vago. Podem ser variáveis ou não. Por exemplo, o pronome "algum" possui, como plural, "alguns". Logo, é variável. Já o pronome "ninguém", não possui plural. Portanto, é invariável.

<u>Variáveis</u>				<u>Invariáveis</u>
<i>Singular</i>		<i>Plural</i>		
<u>Masculino</u>	<u>Feminino</u>	<u>Masculino</u>	<u>Feminino</u>	
Algum	Alguma	Alguns	Algumas	Algo Alguém Cada Nada Ninguém Outrem Tudo
Muito	Muita	Muitos	Muitas	
Nenhum	Nenhuma	Nenhuns	Nenhuma	
Outro	Outra	Outros	Outras	
Pouco	Pouca	Poucos	Poucas	
Quanto	Quanta	Quantos	Quantas	
Tanto	Tanta	Tantos	Tantas	
Vário	Vária	Vários	Várias	

Pronomes Relativos

Os pronomes relativos se referem a um termo anterior, substituem ou especificam um antecedente e introduzem uma oração subordinada. Assim, atuam como pronomes e conectivos ao mesmo tempo.

Os pronomes relativos, quando podem ser substituídos por o/a qual ou os/as quais, são: como, cujo, que, quem, qual, onde, quando, quanto. Ex.: O homem do qual te falei está aqui.

Atenção: "onde" somente é usado para fazer referência a lugares. Não se usa, por exemplo, quando queremos fazer referência a uma ideia.

O discurso onde o político fez promessas foi horrível. ERRADO

A cidade onde nasci fica longe daqui. CERTO

Pronomes demonstrativos

Os pronomes demonstrativos indicam a posição dos seres designados em relação às pessoas do discurso, situando-os no tempo, no espaço ou no próprio discurso.

Primeira pessoa Este, estes, esta, estas, isto

Segunda pessoa Esse, esses, essa, essas, isso

Terceira pessoa Aquele, aqueles, aquela, aquelas, aquilo

Pronomes interrogativos

Esses pronomes são usados para se construir uma pergunta; seja ela direta ou indireta.

VARIÁVEIS

Quanto, quantos.

Quanta, quantas.

INVARIÁVEIS

Quem

Que



Pronomes adjetivos ou substantivos

Se um pronome acompanhar um substantivo, ele é um adjetivo. Se estiver sozinho, é um substantivo.

Pronome adjetivo: Essa é minha família;

Pronome substantivo: Ninguém está em sala.

10- VERBOS

Verbo é a palavra que pode se flexionar em número, pessoa, modo, tempo e voz. O verbo pode indicar:

- Ação
- Estado ou mudança de estado
- Fenômeno da natureza
- Ocorrência
- Desejo



Estrutura das formas verbais

Há três tipos de morfemas que compõem a estrutura das formas verbais: o radical, a vogal temática e as desinências.

RADICAL = significação básica do verbo:

- | | | |
|-----------|-----------|---------|
| - fal-ar | conhec-er | part-ir |
| - cant-ar | com-er | sorr-ir |

VOGAL TEMÁTICA= permite a ligação entre o radical e as desinências. Em português temos três vogais temáticas:

- A: caracteriza os verbos de primeira conjugação (amar, cantar, falar)
- E: caracteriza os verbos de segunda conjugação (fazer, sofrer, esquecer)
- I: caracteriza os verbos de terceira conjugação (parti, sorrir, punir)

DESINÊNCIAS= são acrescentadas ao tema para indicar as flexões do verbo. Há desinências número-pessoais e modo-temporais.

RECLAMÁSSEMOS

RECLAMÁ: tema (radical + vogal temática)

- SSE-: desinência modo-temporal (indica o modo- subjuntivo – e o tempo – pretérito imperfeito – em que se encontra o verbo)
- MOS: desinência número-pessoal (indica que o verbo se refere à primeira pessoa do plural)

Flexões Verbais

* Número e pessoa: os verbos podem se referir a um único ser ou mais de um ser. Dessa forma, podem apresentar flexões no singular ou no plural. Essa flexão de número é acompanhada da indicação de pessoa gramatical a que o verbo se refere.

FALO / EU FALO

FALAS / TU FALAS

FALA / ELE/ELA FALA

FALAMOS / NÓS FALAMOS

FALAI / VÓS FALAI

FALAM / ELES/ELAS FALAM



* Tempo e modo: o processo verbal pode ter ocorrido, estar ocorrendo ou pode ocorrer. Assim, teremos os tempos verbais: presente, pretérito (que pode ser perfeito, imperfeito ou mais-que-perfeito) e futuro (que pode ser futuro do presente ou futuro do pretérito).

A indicação do tempo está relacionada à indicação do modo, pois a expressão da atitude de quem fala ou escreve está relacionada ao conteúdo do que se fala ou escreve.

Podemos separar em três modos básicos:

MODO INDICATIVO: expressa certeza.

MODO SUBJUNTIVO: expressa incerteza, dúvida, hipótese.

MODO IMPERATIVO: expressa uma ordem, um desejo, um apelo.

Modo Indicativo

Eu faço a tarefa.

Modo Subjuntivo

Se eu fizesse a tarefa

Modo Imperativo

Façamos a tarefa

Formas Nominais

Os verbos também possuem três outras formas chamadas de formas nominais.

- Gerúndio (ando, endo, indo, ondo): amando, comendo, surgindo, pondo.
- Particípio (ado, ido, osto): amado, comido, surgido, posto.
- Infinitivo: (ar, er, ir, or): amar, comer, surgir, por.

Voz

Há três situações possíveis, a voz ativa, a voz passiva e a voz reflexiva.

Voz ativa e voz passiva



Um verbo está na voz ativa quando o sujeito age. Caso o sujeito sofra a ação, observamos a voz passiva.

VOZ ATIVA

Eu lavei o cachorro.

VOZ PASSIVA

O cachorro foi lavado.

Note que sempre que for passada da ativa para a passiva, adiciona-se um verbo.

A garota estudou o projeto.

O projeto foi estudado.

A garota tinha estudado o projeto.

O projeto tinha sido estudado.

A voz passiva pode ser analítica ou sintética:

Voz passiva analítica

Voz passiva sintética

Casas são vendidas.

Vendem-se casas.

O portão é pintado.

Pinta-se o portão.

Voz reflexiva

O ser a que o verbo se refere é, ao mesmo tempo, agente e paciente do processo verbal, pois age sobre si mesmo.

O rapaz cortou-se com a faca.

Voz recíproca

Há relação de reciprocidade na ação praticada.

Os garotos abraçaram-se.

Classificação dos Verbos

Regulares: o radical é o mesmo em toda sua conjugação.

- estudar, aprender, surgir.



Irregulares: são aqueles com mudanças sutis no radical. Não são alterados em toda conjugação, mas apenas em algumas.

Ouvir

Presente do indicativo

Eu ouço

Tu ouves

Ele ouve

Nós ouvimos

Vós ouvis

Eles ouvem

Pretérito perfeito do indicativo

Eu ouvi

Tu ouviste

Ele ouviu

Nós ouvimos

Vós ouvistes

Eles ouviram

Anômalos: apresentam mais de um radical. Mudam completamente em muitos momentos da conjugação. Os mais comuns são: ser e ir.

Presente do indicativo Pretérito perfeito do indicativo

Eu sou/vou

Tu és/ vais

Ele é/ vai

Nós somos/ vamos

Vós sois/ ides (is)

Eles são/ vão

Eu fui

Tu foste

Ele foi

Nós fomos

Vós fostes

Eles foram

Defectivos: verbos que não possuem todas as flexões.

Abolir, haver

Presente do indicativo

Eu ?

Tu aboles

Ele abole

Nós abolimos

Vós abolis

Eles abolem

Presente do indicativo

Eu ?

Tu ?

Ele ?

Nós reavemos

Vós reaveis

Eles ?

Abundantes: verbos que apresentam várias formas de conjugação, como em “haver” ou “construir”.

Haver: nós havemos ou hemos

No entanto, são mais conhecidos os participípios abundantes, ou seja, aqueles que possuem uma forma regular e uma irregular de conjugação.

Particípios	Abundantes	
Infinitivo	Particípio regular	Particípio irregular
Aceitar	Aceitado	Aceito, aceite
Acender	Acendido	Aceso
Assentar	Assentado	Assento, assente
Arrependar	Arrependido	Repeso, arrepeso

Locução Verbal

Conjunto de verbos que desempenham papel equivalente ao de um verbo único. Nas locuções, o último verbo, nomeado principal, é apresentado sempre numa de suas formas nominais; as flexões de tempo, modo, número e pessoa ocorrem nos verbos auxiliares:

- Alguém poderá sair antes do início da palestra.
- Está acontecendo uma grande audiência pública.

Referência:

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 3ª ed..2001.